

# **NCE/16/00012 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos**

## **Caracterização do pedido**

### **Perguntas A.1 a A.10**

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Instituto De Higiene E Medicina Tropical

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Saúde Tropical

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Medicina (Medicina Tropical)

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

721

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

25

A.10. Condições específicas de ingresso:

Licenciatura em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Análises Clínicas e Saúde Pública, Ciências da Saúde ou áreas afins.

## **Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos**

### **1. Instrução do pedido**

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A proposta foi aprovada pelos Conselhos Científico e Pedagógico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, e pelo Reitor; as atas correspondentes e o despacho do Reitor fazem parte do documento.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O nome do docente responsável pela coordenação está indicado na alínea 1.2.

A responsável apresenta uma actividade científica com artigos avaliados pelos pares em revistas de factor de impacto médio para a área de estudo. Publicações de natureza pedagógica no âmbito do ciclo de estudos.

1.3.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Existe e cumpre os requisitos legais

1.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O regulamento de creditação pode ser "downloaded" (alínea A15).

## **2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Estão indicados na alínea A10 as licenciaturas que dão ingresso a este ciclo de estudos.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinaladas.

A área científica predominante do ciclo de estudos está indicada na alínea A5: Medicina Tropical ou Saúde Tropical o que está de acordo com o programa do curso.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Na alínea A12.4 é apresentada a estrutura geral do curso que consiste numa parte (60 ECTS) que engloba cursos obrigatórios (Métodos em Investigação em Saúde, Medicina Tropical, Ciências da Vida e Ciências Sociais e do Comportamento), e outra parte (60 ECTS) que consiste na realização da Dissertação.

## **3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares**

### **3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Os objetivos gerais do ciclo de estudos e os objetivos de aprendizagem estão claramente descritos nas alíneas 3.1.1. e 3.1.2. O ciclo de estudos está inserido de forma apropriada na estratégia e missão, definidas pela instituição (alínea 3.1.3).

3.1.5. Pontos Fortes:

O Instituto de Medicina Tropical garante a existência de um ambiente científico e profissional em que este ciclo de estudos se insere. Este mestrado assenta em experiências anteriores da mesma instituição. O ensino é baseado na investigação : "we teach what we investigate"

3.1.6. Pontos fracos:

Nada a mencionar.

### **3.2. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projeto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: A CAE considera que o Mestrado proposto vem cobrir um espaço dedicado ao ensino dentro da área de Medicina e Saúde tropical em Portugal. Os estudantes podem completar a parte obrigatória do curso com unidades curriculares opcionais de acordo com as suas carreiras académicas preferidas. Este aspecto é auspicioso dado que é muito relevante tendo em consideração a variedade de formações anteriores dos candidatos.

3.2.4. Pontos Fortes:

Como está claramente descrito na alínea 3.2.1. o Instituto de Medicina Tropical é a instituição perfeitamente adequada para assegurar a realização de um ciclo de estudos deste tipo, dada a sua especialização na área da Medicina Tropical e Saúde Internacional. A rede de contactos internacionais, particularmente com a Fundação Oswaldo Cruz do Brasil é muito valiosa.

3.2.5. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

### **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: O programa é constituído por uma componente curricular (unidades curriculares leccionadas), correspondente a 60 créditos ECTS, e uma dissertação (não leccionada - aparentemente escolhida na base da interação entre os interesses do aluno e do orientador) que corresponde a outros 60 créditos ECTS. O curso tem duas unidades curriculares obrigatórias (48 ECTS) e unidades curriculares opcionais (12 ECTS). Os componentes curriculares têm uma duração de dois semestres. Após completar o primeiro e segundo semestres (60 ECTS) os estudantes são elegíveis para o Diploma de Pós-Graduação em Saúde Tropical, mas não é indicado claramente quais são os requisitos para poderem ser autorizados a iniciar o programa do 2º ano.

3.3.4. Pontos Fortes:

É particularmente interessante a inclusão numa UC dedicada expressamente a zoonoses uma área de grande interesse do público em geral, e que tem o mérito de receber a atenção crescente da OMS.

3.3.5. Pontos fracos:

A CAE recomenda estabelecer um sistema mais robusto de avaliação contínua do desempenho dos alunos; Deve-se salientar que este é um curso exigente "a tempo parcial" em que os estudantes são provavelmente sujeitos a situações de "stress".

Não está claro se as interações propostas com os alunos (descritas em 3.3.7 e 3.3.8) serão suficientes para resolver, ou melhor antecipar, problemas que possam surgir. Os estudantes devem ter além do(s) supervisor(es) da tese, um tutor independente que possa guiar o estudante durante todo o seu trajecto. É também preciso haver uma avaliação contínua do comportamento e desempenho de cada estudante desde o início do curso.

Não está claro se, e como, o desempenho dos estudantes no primeiro ano de estudo, irá determinar se os alunos são autorizados a iniciar os dois semestres seguintes. As condições para a entrada no 2º ano, devem ser tornadas claras, tanto para docentes como para os estudantes, desde o início.

## **4. Recursos docentes**

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua atualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.:  
Informação claramente apresentada nas tabelas 4.1.2., 4.2.1., 4.2.2., 4.2.3., 4.2.4.

Existem alguns instrumentos de avaliação de desempenho dos docentes como um regulamento interno, Questionário online preenchido pelos alunos e elaborado pelo Conselho de Qualidade do Ensino da UNL assim como um relatório anual sobre a Qualidade do Ensino na Universidade Nova.

4.5. Pontos fortes:

O corpo docente está bem qualificado para realizar este tipo de ciclo de estudos, com uma boa relação entre os temas da investigação e do ensino. A frase : "Nós ensinamos o que investigamos" é, neste sentido, lapidar.

4.6. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## **5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais**

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Os recursos humanos e materiais necessários para a realização deste ciclo de estudos estão descritos em pormenor no documento; a quantidade e a qualidade destes são amplamente adequados.

5.5. Pontos fortes:

Instalações e equipamentos de grande qualidade.

5.6. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## **6. Atividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: O documento apresenta informação detalhada sobre as publicações e outras atividades do corpo docente.

6.5. Pontos fortes:

A lista de publicações apresenta um número apreciável de publicações na área do ciclo de estudos, algumas em reputadas revistas internacionais.

6.6. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## **7. Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas atividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objetivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

As evidências estão descritas na alínea 7.1.

7.3. Pontos fortes:

Sobressai a atividade do Instituto sob a forma de consultas regulares ao público em Medicina do Viajante e em Medicina Tropical.

O conhecimento acumulado na área da medicina tropical permite um ensino direcionado e focalizado nos objetivos deste ciclo de estudos. A grande experiência pedagógica dos docentes nos diferentes cursos de post-graduação oferecidos pelo instituto ao longo dos anos constitui uma mais valia desta formação.

7.4. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## **8. Enquadramento na rede do ensino superior público**

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do Ministério que tutela o emprego) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que

lecionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:  
O ciclo de estudos é dado em regime pós-laboral pelo que é de esperar que a maioria dos estudantes sejam pessoas com emprego, mas a aquisição desta graduação pode contribuir para uma reorientação profissional. Não existem cursos semelhantes em Portugal.

8.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

8.6. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## **9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos**

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:  
A justificação do créditos ECTS das várias unidades curriculares está bem apresentada nas alíneas 9.1, 9.2, e 9.3.

9.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

9.6. Pontos fracos:

Os organizadores devem ter em linha de conta que o ciclo de estudos representa uma carga de trabalho considerável para estudantes-trabalhadores, pelo que é necessário monitorizar cuidadosamente se os estudantes estão em condições de realizar o número de ECTS das várias unidades curriculares no tempo para estas destinado, e tomar medidas adequadas em casos de dificuldade. Recomenda-se a existência de um tutor que possa acompanhar o estudante e ajuda-lo a resolver algumas possíveis dificuldades.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:  
As evidências estão bem apresentadas nas alíneas 10.1 e 10.2.

10.4. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

10.5. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## 11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

A existência de estágios fora da instituição não é considerada necessária.

11.6. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

11.7. Pontos fracos:

Nada a assinalar.

## 12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

É evidente que o movimento dos povos em todo o mundo aumentou e continua a aumentar, o que está criando novas migrações e deslocamentos geográficos de populações, o que acarreta novas ameaças no que respeita a doenças de viajantes e à disseminação de doenças em novas áreas geográficas. Daí a necessidade de cursos como o que é proposto. Os estudantes de Mestrado serão encorajados a desenvolver competências em investigação e metodologia laboratorial, incluindo epidemiologia e bioestatística e aprenderão a trabalhar em equipas multidisciplinares. Importante, eles participarão no planeamento / implementação / avaliação de sistemas de saúde tropicais específicos. Além disso, realizarão um trabalho de pesquisa que conduzirá a uma tese de Mestrado e, eventualmente, a artigos publicados em revistas científicas internacionais. Esta é uma lista exigente de objetivos, mas os organizadores estão bem equipados para realizar essa tarefa com sucesso. Na análise SWOT é apontado como "constrangimento" (12.5) a possibilidade de "haver concorrência de instituições de Ensino Superior Brasileiras". Não nos parece que isso deva ser considerado um "constrangimento". Pelo contrário, consideramos que seria uma mais valia para este Mestrado a intensificação do intercâmbio e de contactos regulares entre docentes e estudantes a nível internacional com instituições afins, e em especial com o Brasil dada a língua comum e a posição das instituições de investigação e ensino brasileiras na área da Medicina Tropical.

A Pronúncia apresentada pelos organizadores demonstra que estes ponderaram com cuidado a carga lectiva que pode ser acetável para os estudantes. Além disto os organizadores também

aceitaram a recomendação da CAE relativamente à utilidade da existência de um tutor que deve acompanhar cada estudante em todo o seu trajecto durante o ciclo de estudos. Isto é importante e deve ser imediatamente implementado. A Pronuncia explica ainda a preocupação dos organizadores com a possibilidade de estudantes de língua Portuguesa optarem por um curso deste tipo no Brasil, o que é compreensível. Os organizadores concordam, no entanto, que a colaboração com organizações Brasileiras pode representar uma mais-valia, o que deve ser considerado positivamente.